

- [Pular navegação e ir direto para o conteúdo](#)
- [Pular navegação e ir direto para os comentários](#)

- [Portal](#)
- [Jornal O POVO](#)
- [Mucuripe FM](#)
- [O POVO/CBN](#)
- [TV O POVO](#)
- [Populares](#)
- [BPOP](#)
- [Empregos & Carreiras](#)
- [Anuário do Ceará](#)

- [Facebook](#)
- [Twitter](#)
- [Instagram](#)
- [YouTube](#)

- [O POVO ONLINE](#)
- [POPULARES](#)
- [EMPREGOS E CARREIRAS](#)

VERSÃO IMPRESSA

Setor produtivo aguarda renovação de redução do IR

Empresários do Nordeste aguardam aprovação do projeto de lei que prorroga, de 2018 a 2023, a redução de 75% da alíquota do Imposto de Renda para projetos na Sudam e Sudene.

O texto foi aprovado no Senado e está na Câmara dos Deputados. A proposta beneficia empreendimentos considerados prioritários para o desenvolvimento no Norte e Nordeste.

O empresário Carlos Prado, substituto de Beto Studart na Associação Nordeste Forte, que reúne todas as federações de indústrias da região, explica que a fórmula de cálculo do FNE e os descontos no Imposto de Renda representam grandes diferenciais para a região.

O projeto ganhou emenda da deputada Marinha Raupp (MDB-RO), que acrescentou outros benefícios. As empresas com projetos de Reinvestimento do Imposto de Renda aprovados pela Sudam ou pela Sudene poderão pleitear até 50% dos valores depositados para investimentos em capital de giro, desde que o percentual restante seja destinado à aquisição de máquinas e equipamentos novos que façam parte do processo produtivo.

Caso haja a aprovação da Câmara, as empresas terão até o dia 31 de dezembro de 2018 para apresentar seus projetos para Sudene e Sudam, e solicitar os benefícios.

Granito 1

NÚMEROS DIVERGENTES DE EXPORTAÇÃO

Os números do Ministério da Indústria e Comércio Exterior e Serviços (MDIC) estão sendo questionados pelo setor de mármore e granito. O presidente do Instituto Brasileiro de Rocha Ornamental, e também do Simagran, Carlos Rubens Alencar, afirma que ocorreram várias alterações na apresentação dos dados em julho.

No caso das rochas ornamentais, ele destaca que o Ceará, durante o primeiro semestre, vinha com uma média mensal de exportações de aproximadamente US\$ 2,5 milhões. Ele conta que o mês de julho foi bom para o setor, com recordes em exportações mas, pelo MDIC, o número chegou a US\$ 450 mil.

Há suspeita de erro nos dados.

Granito 2

BASE DE DADOS PROBLEMÁTICA

Carlos Rubens conta que as desconfianças surgiram ao examinar o sistema do MDIC para o levantamento do Centro Internacional de Negócios (CIN). Foi comparada a média mensal, que era em torno de US\$ 2,5 milhões ao mês, com o que vinha ocorrendo antes.

O empresário destaca que, desde que entrou no Simagran, há cinco anos, nunca se exportou menos de US\$ 1 milhão por mês. "Esse mês de julho tivemos um embarque gigantesco de blocos para a Itália, com cerca de 7 mil toneladas. Por isso, a expectativa era de que julho bateria todos os recordes. De repente houve essa mudança de apresentação de dados do MDIC e se apura US\$ 450 mil". Carlos Rubens informa que ligou para uma empresa local e ela, sozinha, havia exportado quase US\$ 700 mil.

O mesmo problema também foi verificado no Espírito Santo.

RÁDIOO POVO Economia da Rádio O POVO CBN (FM 95.5), a partir das 14 horas, de segunda a sexta.

FACEBOOK Curta a nossa página: [facebook/opovocbn](https://www.facebook.com/opovocbn)

TV Você pode assistir ao programa O POVO Economia também através do portal: tv.opovo.com.br/opovoeconomia

O poder só desgasta quem não o possui” **Giulio Andreotti** (1919-2013), político italiano

Arce

FÓRUM DISCUTIRÁ PPPS E CONCESSÕES

A Agência Reguladora do Estado do Ceará (Arce) fará a 22ª Edição do Fórum Regulação e Cidadania no próximo dia 23, das 9 às 22 horas. Os desafios e a regulação das Parcerias Público-Privadas (PPPs) e as concessões serão o tema principal do evento.

Algar Telecom

EXPANSÃO DE RESULTADOS

A empresa Algar Telecom, que expandiu recentemente seus serviços em Fortaleza, Natal, João Pessoa e Maceió, já percebe os resultados no lucro líquido do segundo trimestre de 2018. Houve crescimento de 22,5% acima do mesmo período em 2017.

CNC

ERRAMOS

A coluna de quinta-feira cometeu uma omissão na nota "CNC 1", que falava da abertura de novas lojas no primeiro semestre. Pelos dados da CNC, o varejo abriu somente 2,2 mil lojas no primeiro semestre de 2018, mas a previsão é de 5,2 mil neste ano (informação que faltou na nota anterior).

Este índice de 5,2 mil é considerado pequeno pela CNC, que esperava inicialmente a criação de 20,7 mil pontos de venda.

Compartilhar